



MEDIDA DE INTELIGÊNCIA EMOCIONAL EM ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO ESTADO DE RONDÔNIA

Noádia Rayane Silva Ostrosk¹

Gederson Belarmino Beserra²

Jeiciane do Santos Carvalho³

Jemima do Santos Carvalho⁴

Eliana Valchak⁵

Hosana Nolasco dos Santos Alves⁶

INTRODUÇÃO- A inteligência emocional é definida como a capacidade que o indivíduo tem de compreender, controlar seus sentimentos e as emoções em suas várias situações da vida. **OBJETIVO-** Descrever e analisar as relações entre as habilidades básicas e interdependentes da inteligência emocional dos acadêmicos de enfermagem. **METODOLOGIA-** Trata-se de um estudo de abordagem quantitativa. A amostra por conveniência composta por 13 universitários de enfermagem do 10º período. O presente estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná CEULJI/ULBRA conforme preconizado nas normas da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa–CONEP, aprovado normativo em 12 de dezembro de 2002, resolução do Conselho Nacional e Saúde nº 466/12 pelo código. A coleta dos dados foi realizada em sala de aula, através de um questionário auto-aplicável composta por 59 perguntas e utilizando uma escala de resposta de quatro pontos (1=nunca; 2=poucas vezes; 3=muitas vezes; 4=sempre). Os dados coletados foram trabalhados com absoluto sigilo, mantendo a preservação da identidade dos pesquisados. Análise com medidas de correlação entre as habilidades autoconsciência, automotivação, autocontrole, empatia, sociabilidade e estatística simples de desvio padrão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO-** Os resultados indicaram as habilidades de autoconsciência e automotivação como as melhores desenvolvidas, já empatia, autocontrole e sociabilidade apresentaram-se menos desenvolvidas entre o grupo, visto que o autocontrole apresentou o maior DP negativo dentre as habilidades. No que diz respeito ao coeficiente de correlação entre as cinco habilidades da inteligência emocional, apenas quatro obtiveram significância. **CONSIDERAÇÕES FINAIS-** Considera-se que as habilidades de IE continuam a se desenvolver com as experiências ao longo do tempo, para isso o processo do autodesenvolvimento será de suma importância, assim os estudantes poderão desempenhar seu potencial, e com um melhor desempenho para suas habilidades. **PALAVRAS-CHAVE:** Habilidades, Emoção, Autodesenvolvimento, Enfermagem.

BIBLIOGRAFIA- MAYER, J. D., DIPAOLLO, M.T., & SALOVEY, P. (1990). Perceiving affective content in ambiguous visual stimuli: A component of emotional intelligence. *Journal of Personality Assessment*. v.54, p.772-781.

GOLEMAN, D. *A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente*. Rio de Janeiro, 1995, 36 ed., 357 páginas.

GOMES, R. A.; SIQUEIRA, M. M. M. Inteligência emocional de estudantes universitários. *Psicol inf*. São Paulo, v.14, n.14, p. 29-43, jan.-dez. 2010.

¹Acadêmica do 8º período do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: noadiarayane1@hotmail.com

²Acadêmico do 8º período do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: gederson_beserra@hotmail.com

³Acadêmica do 7º período do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: jeicianecarvalho@hotmail.com

⁴Acadêmica do 8º período do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: jemimacarvalho@hotmail.com

⁵Acadêmica do 9º período do curso de enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: eliana_valchak@hotmail.com

⁶Graduada em Enfermagem pela Universidade de Marília (2006). Docente e Coordenador Adjunto do curso de Biomedicina, Ciências Biológicas e Enfermagem do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJI/ULBRA). E-mail: hosananolascoalves@gmail.com